



Seminário
***Garantia da qualidade na Educação e
Formação Profissional***
Abril de 2015

***Garantia da qualidade nas modalidades de
dupla certificação: um guião para operadores
de Educação e Formação Profissional***


Maria Emília Galvão



Garantia da qualidade nas modalidades de dupla certificação: um Guião para operadores de Educação e Formação Profissional

Esquema da apresentação

- Breve contextualização: a garantia da qualidade do EFP no âmbito da União Europeia
- Dos princípios gerais de gestão da qualidade total aos princípios do modelo EQAVET
- Componentes do *Quadro EQAVET*: ciclo de qualidade, critérios de qualidade, descritores indicativos e indicadores
- Os indicadores EQAVET: uma “caixa de ferramentas” para apoiar a autoavaliação dos operadores de EFP
- A implementação de modelos de garantia da qualidade do EFP: o alinhamento com o *Quadro EQAVET*
- Nota Final



1. Breve contextualização: a garantia da qualidade do EFP no âmbito da União Europeia

- [...] os objetivos para o ensino e formação profissionais devem centrar-se na **melhoria e avaliação dos resultados relativamente ao aumento da empregabilidade, à melhoria da relação oferta-procura e ao melhor acesso à aprendizagem ao longo da vida, em particular por parte de grupos vulneráveis.**

Fonte: *Conclusões do Conselho sobre a garantia de qualidade na EFP, 18 maio de 2004*



1. Breve contextualização: a garantia da qualidade do EFP no âmbito da União Europeia (cont.)

O que é a “garantia da qualidade” do EFP?

- Conjunto de atividades que envolvem 1) planejar, 2) implementar, 3) avaliar e 4) actuar para melhorar continuamente a qualidade do EFP. Estas atividades são desenvolvidas para garantir que o EFP cumpra os requisitos de qualidade dos diferentes *stakeholders*.
- **Notas:**
 - A garantia da qualidade contribui para uma melhor correlação entre a oferta e a procura no EFP;
 - A garantia da qualidade abrange o nível macro (nível do sistema educativo), o nível meso (nível do operador) e o nível micro (nível do processo de ensino/aprendizagem).



1. Breve contextualização: a garantia da qualidade do EFP no âmbito da União Europeia

ESTRATÉGIA DE LISBOA (2000-2010)

- *Declaração de Copenhaga (2002)*
- *Comunicado de Maastricht (2004)*
- *Comunicado de Helsínquia (2006)*
- *Comunicado de Bordéus (2008)*
- **Forum europeu sobre a qualidade no EFP (2001-02)**
- **Grupo de trabalho técnico sobre a qualidade no EFP (2003-04) produziu o *Quadro comum sobre garantia da qualidade (CQAF)***
- **Rede ENQA-VET (2005-2009)**



1. Breve contextualização: a garantia da qualidade do EFP no âmbito da União Europeia (cont.)

- ***Comunicado de Bordéus (2008)***
- **Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Junho de 2009, sobre a criação de um Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais [Jornal Oficial C 155 de 8.7.2009].**
- **Programa de trabalho da Rede ENQA-VET (2008-09)**
 1. **“Developing guidelines for supporting quality assurance in VET systems”**
 2. **“EQARF indicators: reviewing and agreeing definitions”**
 3. **“Study on the set of indicators proposed in the European Quality Assurance Reference Framework for VET”**



1. Breve contextualização: a garantia da qualidade do EFP no âmbito da União Europeia (cont.)

GARANTIA DE QUALIDADE DO EFP

Apoiar os Estados-membros na promoção e monitorização da melhoria contínua dos seus sistemas de EFP

COOPERAÇÃO EUROPEIA NO EFP

Continuar a desenvolver princípios comuns, critérios de referência e indicadores, orientações e instrumentos para melhoria da qualidade no EFP



1. Breve contextualização: a garantia da qualidade do EFP no âmbito da União Europeia (cont.)

■ ***Comunicado de Bruges(2010)***

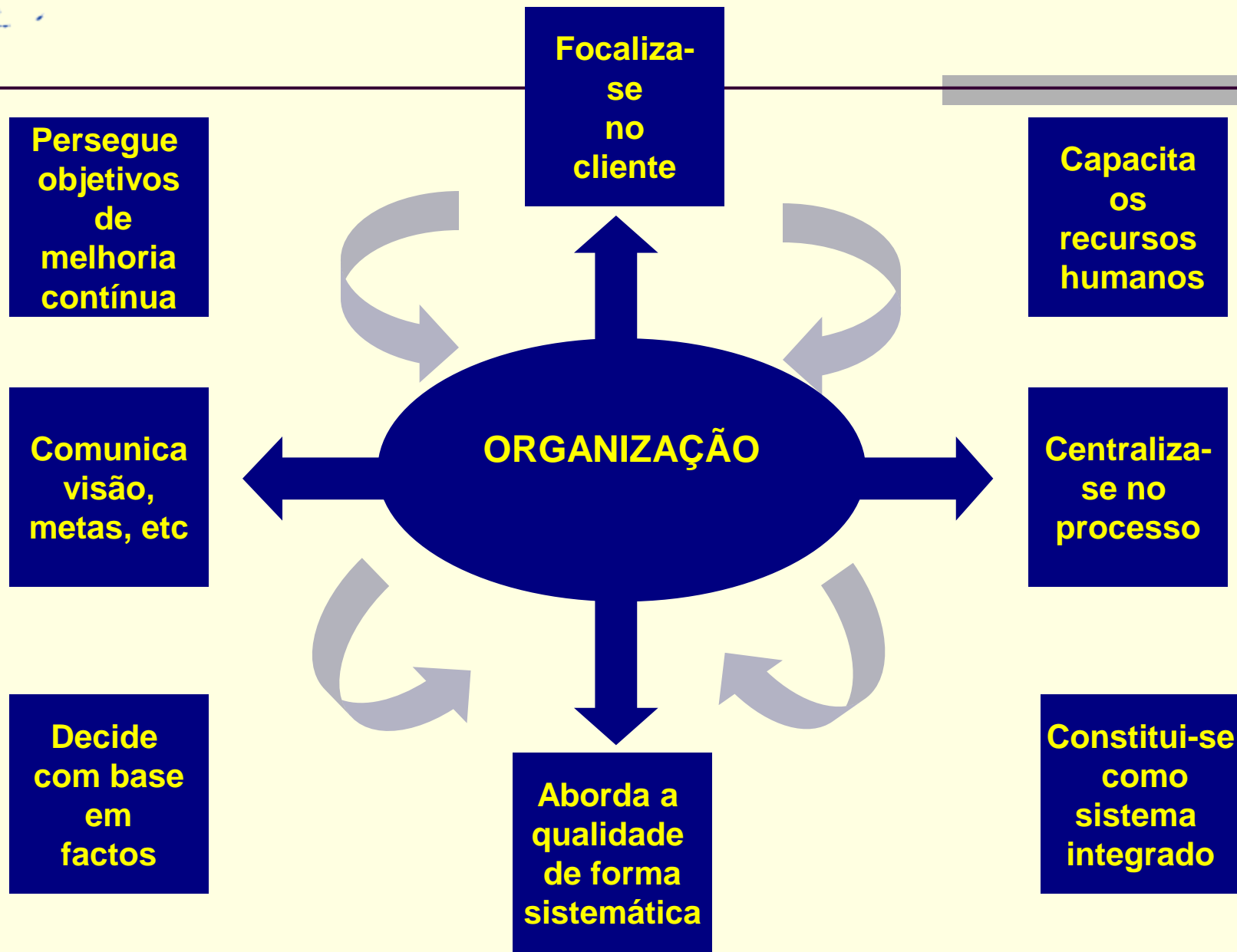
“A transparência e uma **abordagem comum à garantia de qualidade** são necessárias para desenvolver a confiança mútua que facilitará a mobilidade e o reconhecimento de *skills* e competências entre os sistemas. **Nesta década** teremos de dar **prioridade máxima à garantia de qualidade na cooperação europeia na área do EFP**”.

■ REDE EQAVET(2010- até à data)

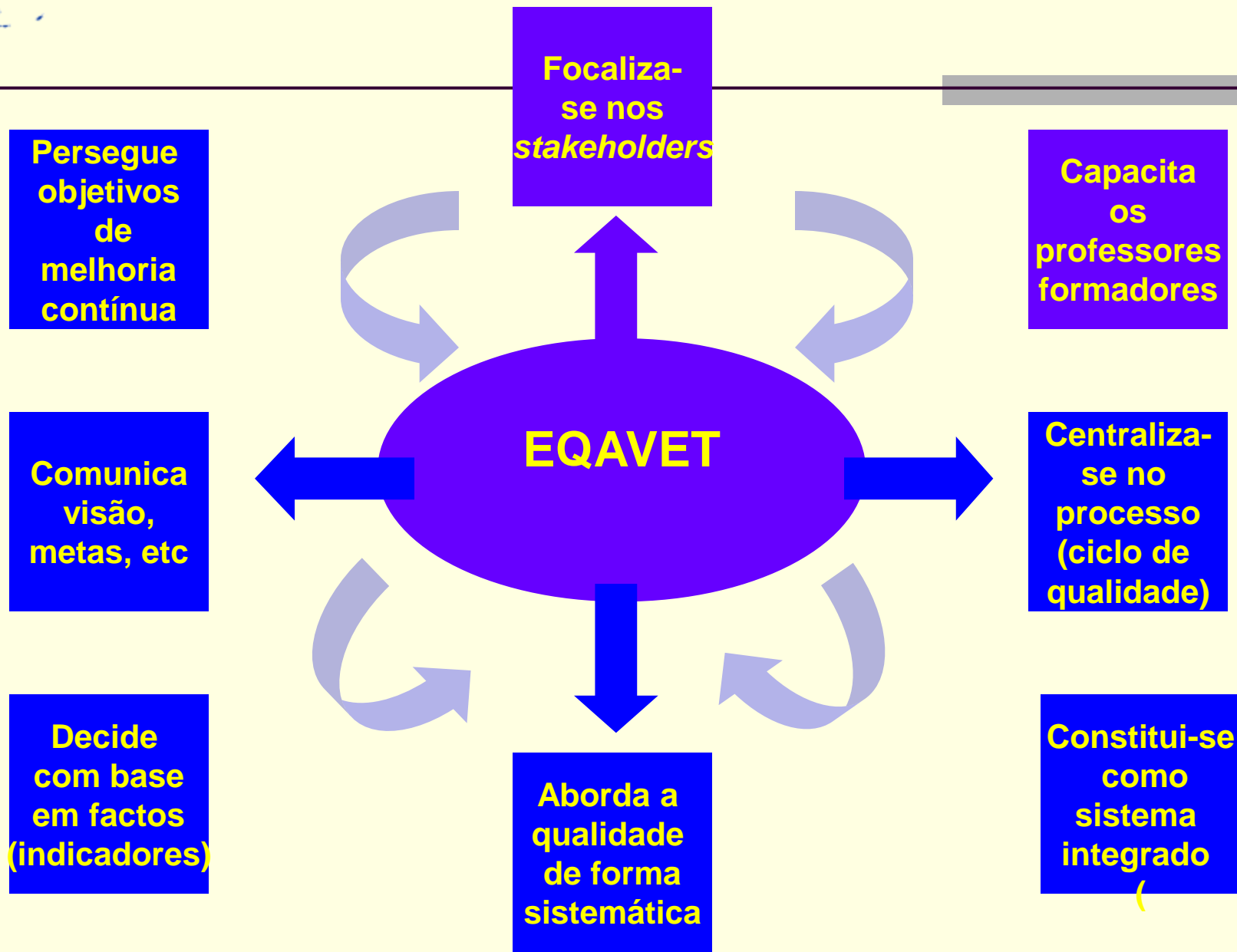
- ✓ **Materiais de apoio disponibilizados *on line* (2011-2012), p.ex. guiões:**
 - a) ***Indicators’Toolkit e***
 - b) ***VET providers' self-monitoring by using the EQAVET toolbox of indicators- a guide for National Reference Points***
- ✓ **Materiais de apoio disponibilizados *on line*(2013)**
 - a) ***Guidance on workbased learning***
 - b) ***Guidance on aligning a quality assurance approach with EQAVET***”



2. Dos princípios gerais de gestão da qualidade total aos princípios do modelo EQAVET

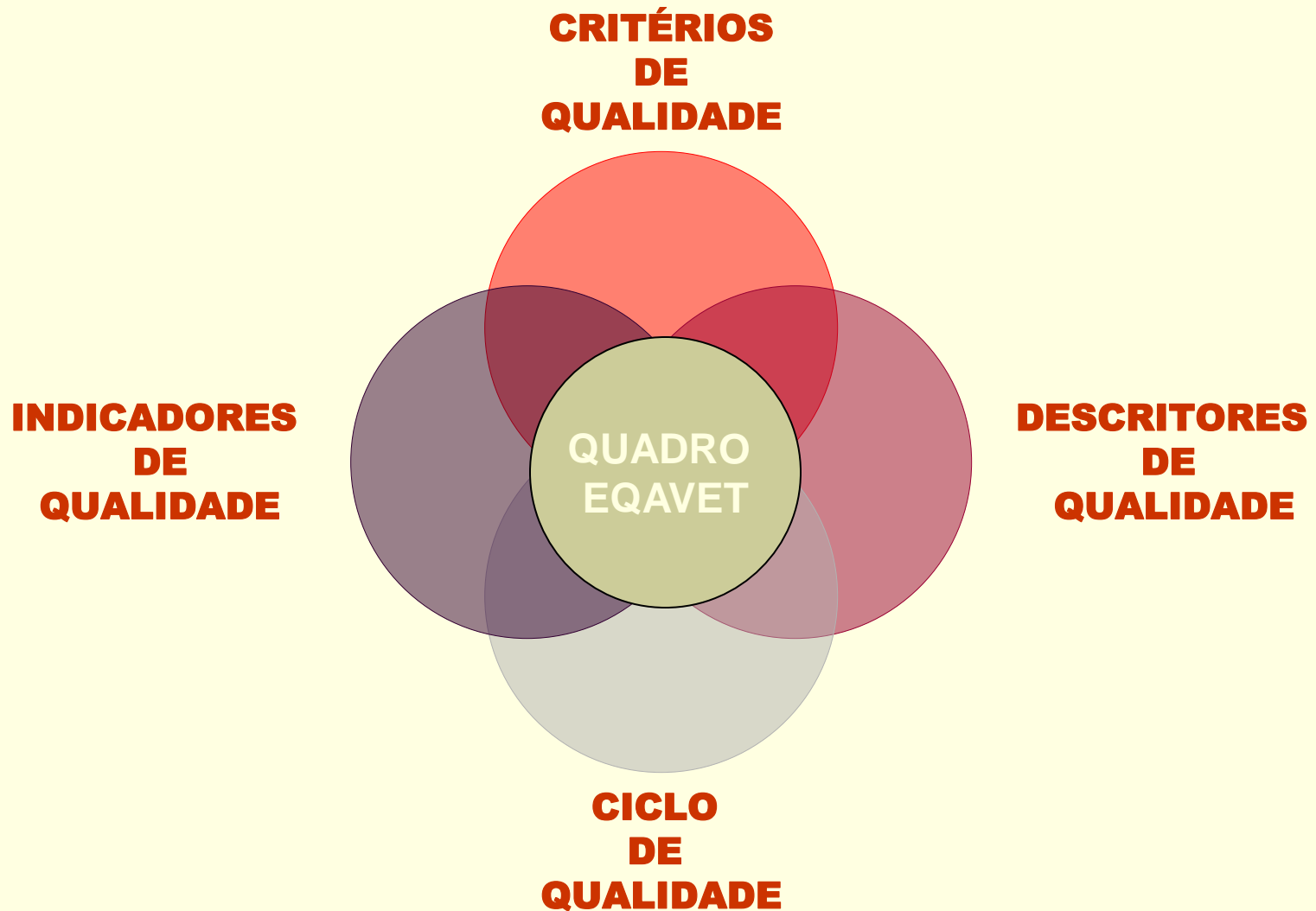


2. Dos princípios gerais de gestão da qualidade total aos princípios do modelo EQAVET(cont.)





2. Dos princípios gerais de gestão da qualidade total aos princípios do modelo EQAVET(Cont.)





3. Componentes do *QUADRO EQAVET*: ciclo de qualidade, critérios de qualidade, descritores indicativos & indicadores

O CICLO DE QUALIDADE

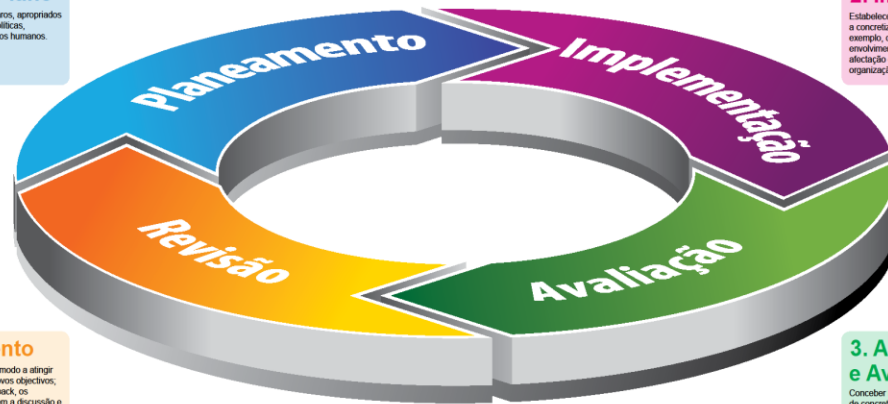
do Quadro de Referência Europeia de Garantia da Qualidade para a Educação e a Formação Profissional

1. Intuito e Plano

Estabelecer fins e objectivos claros, apropriados e mensuráveis em termos de políticas, procedimentos, tarefas e recursos humanos.

2. Implementação

Estabelecer procedimentos para assegurar a concretização dos fins e objectivos (por exemplo, desenvolvimento de parcerias, envolvimento dos agentes interessados, afectação de recursos e procedimentos de organização ou operacionais).



4. Ajustamento

Desenvolver procedimentos de modo a atingir os resultados propostos e/ou novos objectivos, após o processamento de feedback, os principais interessados conduzem a discussão e análise de modo a desenvolver procedimentos para efectuar alterações e melhorias que serão consideradas quando se desenharem um novo plano.

3. Apreciação e Avaliação

Conceber mecanismos para a avaliação de concretizações e resultados reunindo e processando dados de modo a efectuar uma avaliação fundamentada.

INDICADORES DE QUALIDADE

1. Importância dos sistemas de garantia de qualidade para os prestadores de EFP
 - Proporção de prestadores de EFP que já aplicam sistemas internos de garantia de qualidade por determinação legal ou por iniciativa própria
 - Proporção de prestadores de EFP acreditados
2. Investimento na formação de professores e formadores
 - Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional
 - Montantes investidos
3. Taxa de participação em programas de EFP
 - Número de participantes em programas de EFP, em função do tipo de programa e dos diferentes critérios
4. Taxa de conclusão nos programas de EFP
 - Número de pessoas que concluíram com êxito os seus programas de EFP, em função do tipo de programa e dos diferentes critérios
5. Taxa de colocação em programas de EFP
 - Destino dos formandos de EFP num determinado momento após a conclusão da formação, em função do tipo de programa e dos diferentes critérios
 - Proporção de formandos empregados num determinado momento após a conclusão da formação, em função do tipo de programa e dos diferentes critérios
6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho
 - Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após a conclusão da formação, em função do tipo de formação e dos diferentes critérios
 - Taxa de satisfação dos formandos e dos empregadores com as competências/qualificações adquiridas
7. Taxa de desemprego em função de diferentes critérios
8. Prevalência de grupos vulneráveis
 - Percentagem de participantes na EFP classificados como grupos desfavorecidos (segundo determinada região ou zona de emprego) em função do estado e do sexo
 - Taxa de sucesso dos grupos desfavorecidos de acordo com a idade e o sexo
9. Mecanismos para identificar necessidades de formação no mercado de trabalho
 - Informação sobre mecanismos introduzidos para identificar evoluções na procura a diferentes níveis
 - Processos de eficácia desses mecanismos
10. Dispositivos utilizados para promover um melhor acesso à EFP
 - Informações sobre dispositivos existentes aos diferentes níveis
 - Prova da eficácia desses dispositivos



3. Componentes do *QUADRO EQAVET*: ciclo de qualidade, critérios de qualidade, descritores indicativos & indicadores (cont.)



A “**cultura da qualidade**” no EFP consiste em “**fazer perguntas**” sobre o modo como as coisas funcionam, como as instituições funcionam, com quem se relacionam, e como se veêm a si próprias”

Fonte: Adaptado de Harvey & Stensaker (2008)



3. Componentes do *QUADRO EQAVET*: ciclo de qualidade, critérios de qualidade, descritores indicativos & indicadores (cont.)

O que é um indicador?



“Um indicador pode definir-se como a medida de um objectivo que se pretende atingir, de um recurso mobilizado, de um efeito obtido, de um elemento de qualidade, de uma variável de contexto.”

Fonte: Coleção MEANS (CE, 1999)

Um indicador é acima de tudo um **instrumento de produção de informação**, tendo em vista apoiar os actores de uma intervenção a **comunicar, a negociar ou a decidir**.



3. Componentes do *QUADRO EQAVET*: ciclo de qualidade, critérios de qualidade, descritores indicativos & indicadores (cont.)



“Indicadores apenas indicam, não explicam.”

- ◆ **Indicadores de recursos (*input*):** medem a quantidade, a qualidade e a temporalidade dos recursos disponíveis para uma atividade, projeto ou programa
- ◆ **Indicadores de processo:** medem o progresso das actividades num projeto/programa e o modo como são executadas
- ◆ **Indicadores de produto (*output*):** medem a quantidade, a qualidade e a temporalidade dos produtos (bens ou serviços) que são o resultado de uma atividade, projeto ou programa
- ◆ **Indicadores de resultado (*outcome*):** medem os resultados intermédios gerados pelos outputs de uma atividade, projeto ou programa.
- ◆ **Indicadores de impacto:** medem a qualidade e quantidade de resultados de longo prazo gerados pelos outputs de atividades, programas ou projetos.

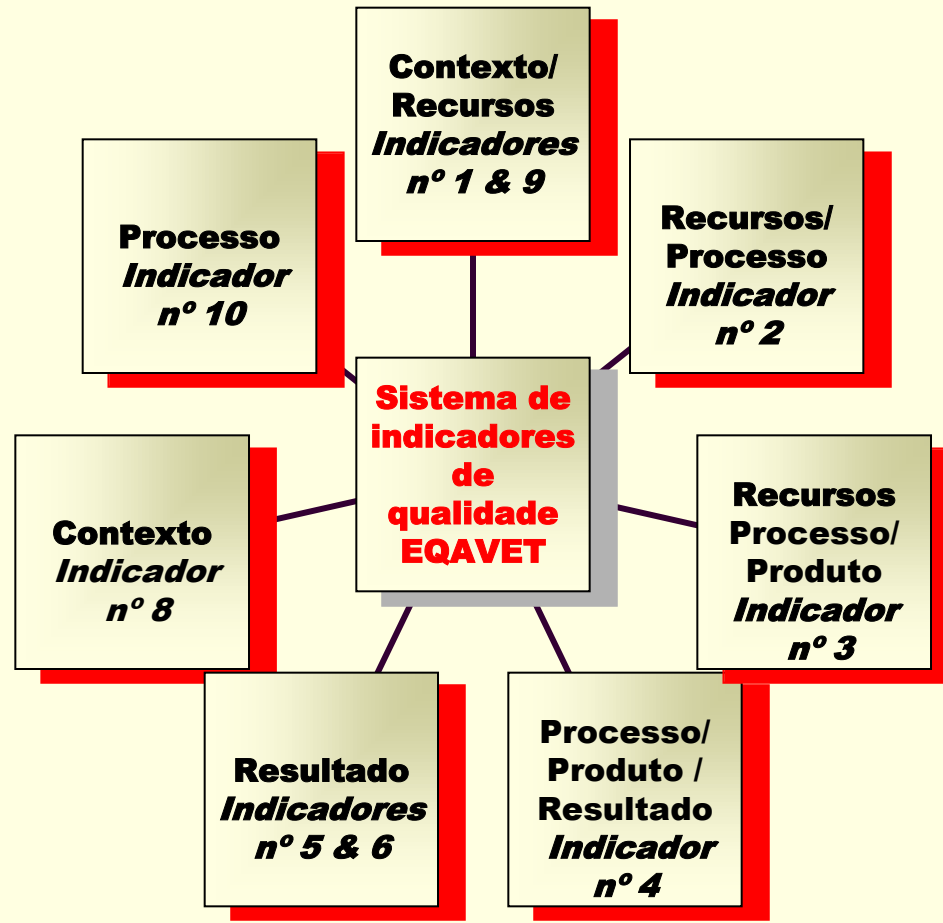


3. Componentes do *QUADRO EQAVET*: ciclo de qualidade, critérios de qualidade, descritores indicativos & indicadores (cont.)

- **Indicador 1: Importância dos sistemas de garantia da qualidade para os prestadores de EFP**
- **Indicador 2: Investimento na formação de professores e formadores**
- **Indicador 3: Taxa de participação em programas de EFP**
- **Indicador 4: Taxa de conclusão nos programas de EFP**
- **Indicador 5: Taxa de colocação em programas de EFP**
- **Indicador 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho**
- **Indicador 7: Taxa de desemprego em função de diferentes critérios**
- **Indicador 8: Prevalência de grupos vulneráveis**
- **Indicador 9: Mecanismos para identificar necessidades de formação no mercado de trabalho**
- **Indicador 10: Dispositivos utilizados para promover um melhor acesso ao EFP**

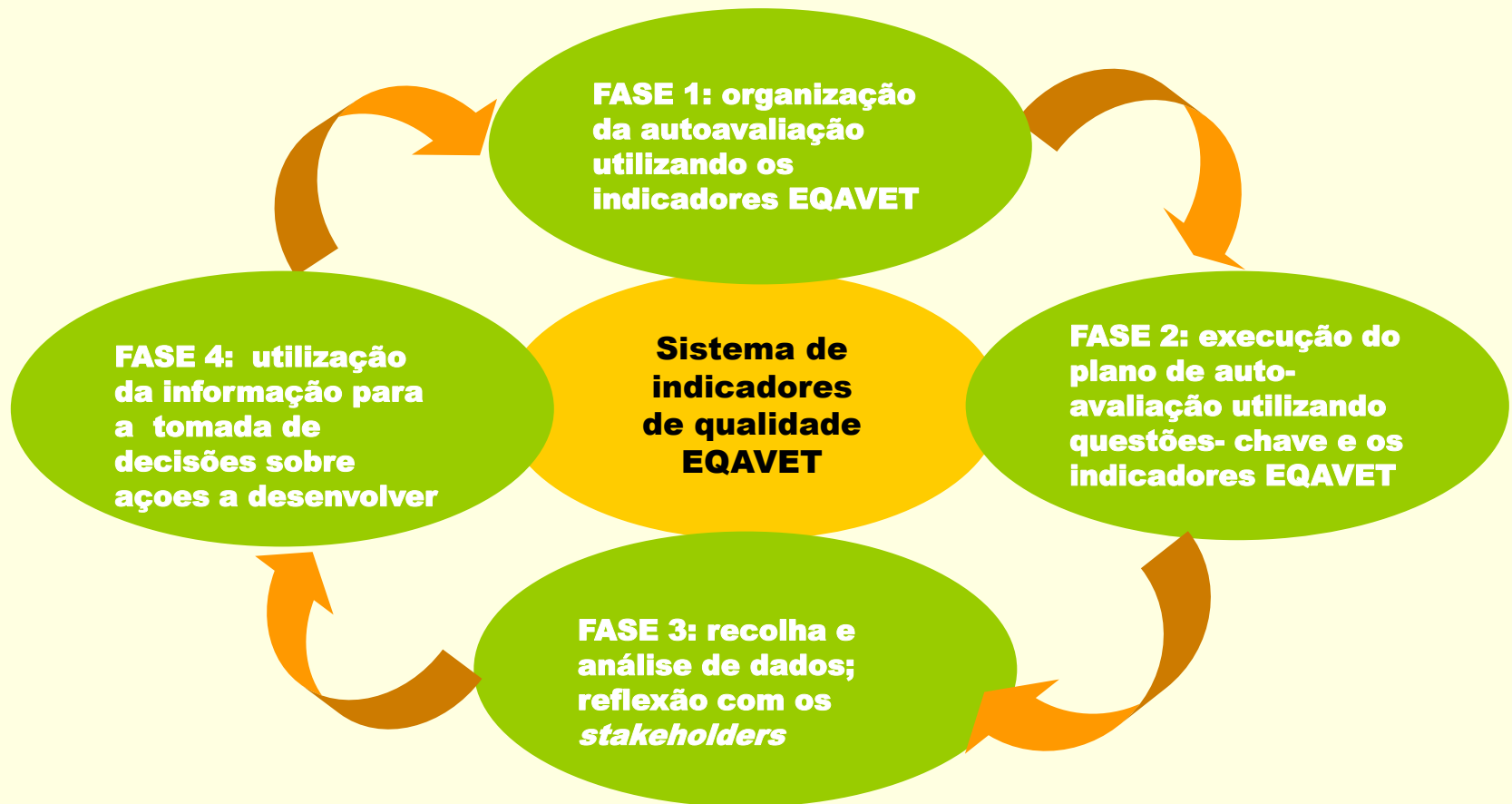



3. Componentes do *QUADRO EQAVET*: ciclo de qualidade, critérios de qualidade, descritores indicativos & indicadores (cont.)





4. Os indicadores EQAVET: uma “caixa de ferramentas” para apoiar a autoavaliação dos operadores de EFP





4. Os indicadores EQAVET: uma “caixa de ferramentas” para apoiar a autoavaliação dos operadores de EFP(cont.)

- **Integrar a autoavaliação na implementação** do processo de garantia da qualidade EQAVET desde o início.
- **Negociar com os stakeholders (internos e externo)** a fim de decidir o que autoavaliar e mantê-los ao corrente do processo bem como dos resultados do exercício.
- Os indicadores EQAVET devem ser claramente **entendidos e interpretados em conjunto com todos os stakeholders.**
- Registrar a informação de forma suficientemente detalhada para que esta possa servir não só como fonte para futuras ações de melhoria (e avaliações externas) mas também para ilustrar a responsabilização (*accountability*) do operador.
- Verificar se os **resultados** estão diretamente ligados aos **objetivos estabelecidos** e a outros fatores que possam ter influência relevante no processo.
- O processo só ficará completo quando os resultados forem utilizados, por exemplo, na **planificação de ações de melhoria da EFP** e na organização do relatório sobre o processo de melhoria da qualidade.



5. A implementação de modelos de garantia da qualidade do EFP: o alinhamento com o *Quadro EQAVET*

- **Semelhanças entre *Quadro de referência EQAVET*, *Modelo de excelência EFQM* & *Norma ISO9001:2008***
 - **Abordagem:** baseada em princípios
 - **Objectivo:** melhoria da qualidade
 - **Perspetiva:**
 - ***Quadro EQAVET***: necessidades e expectativas dos *stakeholders*
 - ***Modelo EFQM***: necessidades e expectativas do cliente
 - ***Norma ISO9001***: satisfação e requisitos do cliente
 - **Metodologia:** o **ciclo de Deming (PDCA)**, designado de RADAR no *Modelo EFQM* e ciclo de Qualidade no *Quadro EQAVET*



5. A implementação de modelos de garantia da qualidade do EFP: o alinhamento com o *Quadro EQAVET*

- **Diferenças entre *Quadro EQAVET*, *Modelo de excelência EFQM* & *Norma ISO9001:2008***
- **Tipo:** Não prescritivo (*EQAVET* e *EFQM*) e prescritivo (*ISO9001*)
- **Natureza:** Específica (*EQAVET*) vs genérica (*Modelo EFQM* e *ISO9001*)
- **Enquadramento filosófico:** Gestão da qualidade total (*EQAVET* e *EFQM*) e sistema de gestão de qualidade (*ISO9001*)
- **Âmbito de aplicação:** Sistemas e operadores de EFP (*EQAVET*) vs todo o tipo de organizações e clientes (*EFQM* e *ISO9001*).



5. A implementação de modelos de garantia da qualidade do EFP: o alinhamento com o *Quadro EQAVET*

- **Diferenças entre *Quadro EQAVET*, *Modelo de excelência EFQM* & *Norma ISO9001:2008***
- **Utilização de métricas:** conjunto de **dez indicadores de qualidade relativos ao EFP** (EQAVET) vs. indicadores de desempenho a definir em função do tipo de organização (EFQM) e recolha e análise de dados a definir em função da organização (ISO9001)
- **Nível de impacto:** Desenvolvimento e implementação de **políticas de EFP a nível da União Europeia e Estados-membro** (EQAVET) vs desenvolvimento e implementação de políticas ao nível de organizações.



5. A implementação de modelos de garantia da qualidade do EFP: o alinhamento com o *Quadro EQAVET*

Variáveis	Principais características do modelo em utilização	Principais características do <i>Quadro EQAVET</i>	Semelhanças, diferenças e lacunas identificadas	Mudanças necessárias para alinhar modelo e <i>Quadro EQAVET</i>
Visão sobre a garantia da qualidade do EFP				
Metodologia, princípios, critérios e descritores				
Indicadores de qualidade				
Outras variáveis				



Uma nota final: citando...



Fonte: <http://acalltowitness.files.wordpress.com/2012/07/cheshire-cat-grin.jpg>



...*Alice no país das maravilhas*...

- “- Podes dizer-me, por favor, como hei-de sair daqui?
- Isso depende muito do sítio para onde quiseres ir - respondeu o Gato.
- Não me interessa muito para onde...- disse Alice.
- Nesse caso, podes ir por um lado qualquer - respondeu o Gato.
- Desde que vá ter *a qualquer lado* -acrescentou Alice, em jeito de explicação.
- **Oh, para que isso aconteça, tens de caminhar muito - disse o Gato”**

Fonte: Carroll, L. *Alice no País das Maravilhas*. Ed. Leya.S.A(2009).